

RESUMO - EXTENSÃO

TRAZENDO LUZ AO AUTISMO: COMPREENSÃO, DESAFIOS E INCLUSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA CRIANÇA- LIANÇA.

Mariana Braga Cosmo (marianabcosmo1@gmail.com)

Maria Eduarda Oliveira Carneiro (eduardacarneiroo@hotmail.com)

Gabryela Brandão (gabryelabo@gmail.com)

Gabriella Farias Santos (gabriellafarias12@hotmail.com)

Maria Liz Bezerra (marializbezerra@hotmail.com)

Leticia Parente Freitas De Sousa (leticiaparentefsousa@gmail.com)

Débora Vasconcelos Ximenes (debora_ximenes2@hotmail.com)

Victória Albuquerque Praciano (vitoriaalbuquerq@gmail.com)

Julyana Costa Reiter (julyanna.reiter@gmail.com)

José Wandemberg Silva Figueirêdo (wandemberg5146@gmail.com)

Introdução: Certamente, a sensibilização sobre o autismo infantil assume uma importância substancial em virtude da lacuna de compreensão existente, bem como da tendência da sociedade em manifestar impaciência para com crianças portadoras de necessidades específicas. É frequente o caso em que a falta de conhecimento provoca o surgimento de preconceitos e o subsequente isolamento dessas crianças, o que pode acarretar efeitos adversos no toque ao seu desenvolvimento emocional e social. Portanto, o início precoce desse

processo de sensibilização configura-se como um imperativo, permitindo que a sociedade compreenda as singularidades das crianças autistas, viabilizando, assim, a provisão do suporte e da inclusão exigida por elas. A ação informativa empreendida pela Liga Acadêmica de Saúde da Criança (Liança), teve como objetivo instruir objetivamente não apenas os genitores e familiares, mas também os educadores e os profissionais de saúde. Tal abordagem abrangente revela-se necessária, com vistas a permitir que todos os agentes envolvidos no cuidado das crianças autistas possam oferecer um ambiente acolhedor e adaptado às suas exigências. Desse modo, ao disponibilizar informações concernentes às características do autismo, como manifestações, dificuldades e facilidades, a ação informativa promovida pela Liança concorre para a dissipação de equívocos, bem como para a fomentação de uma compreensão mais abrangente a respeito das crianças autistas. Em decorrência desse esforço, é verossímil que se intensifique a empatia e que se minimize os estigmas e as barreiras que amiúde circundam o âmbito do autismo infantil. Tais iniciativas traduzem-se em passos cruciais para a edificação de uma sociedade mais inclusiva e às necessidades especiais inerentes a todas as crianças. Objetivos: O objetivo desse trabalho é promover a conscientização e a compreensão do autismo infantil na sociedade. Relato: No dia 12 de abril de 2023, a Liga Acadêmica de Saúde da Criança - Liança, vinculada ao curso de medicina da Universidade Inta-Uninta, empreendeu uma ação social no Arco de Nossa Senhora de Fátima, situado na cidade de Sobral, no estado do Ceará. Através dessa iniciativa, durante um período de duas semanas, a liga mobilizou seus membros para elaborar banners destinados à divulgação do evento. Além disso, por meio da utilização de plataformas de mídia social, como o Instagram, convidaram a população a participar desse momento de conscientização. Também foram elaborados panfletos informativos para serem distribuídos. Nesse contexto, cinco membros da liga se incumbiram de representar a ação. Sua tarefa consistiu em distribuir panfletos contendo informações sobre a identificação do autismo infantil e a adoção de abordagens para interagir com crianças nessa condição. Ademais, os representantes da liga se engajaram em diálogos com os participantes, ampliando a conscientização sobre esse tema tão relevante. Discussão: Em primeira análise, o autismo é um transtorno neurológico de desenvolvimento que impacta a comunicação, interação social e comportamento. A identidade do autismo infantil ocorre ao observar fatores como dificuldades em estabelecer relações sociais convencionais, manifestações de linguagem atípica ou ausente, e a presença de comportamentos repetitivos. Infelizmente, por meio da ação social

realizada tornou-se evidente que a acessibilidade do autismo infantil muitas vezes enfrenta desafios substanciais, impulsionados por diversos fatores. Tal como, a falta de compreensão e conhecimento sobre o autismo que pode resultar em equívocos e preconceitos, dificultando a inclusão por parte da sociedade. Ademais, a sociedade tende a valorizar padrões comportamentais considerados “normais”, o que pode levar à marginalização e estigmatização de crianças autistas. A falta de paciência e empatia por parte de outras pessoas pode resultar em situações de isolamento social e dificuldades de interação para essas crianças. A busca por orientações específicas, terapias e apoio educacional pode ser uma jornada desafiadora para os pais e cuidadores de autistas, impactando a qualidade de vida da família como um todo. Em segunda análise, a escassez de recursos e serviços especializados também representa um obstáculo significativo para garantir o pleno desenvolvimento deles. Certamente, é fundamental lembrar que pessoas do espectro autista possuem capacidades para levar vidas plenas e gratificantes, tal como qualquer outra pessoa. Muitos autistas mantêm vínculos sociais, relacionamentos afetivos e participação ativa na sociedade. No entanto, é essencial que haja compreensão, acessibilidade e paciência por parte da sociedade para que todos possam alcançar o seu potencial máximo. Conclusão: Em suma, a liberdade do autismo infantil enfrenta obstáculos relacionados à falta de conhecimento, preconceitos arraigados na sociedade, expectativas inflexíveis em relação ao comportamento e à dificuldade de acesso a intervenções. Assim, abordar esses problemas é fundamental para criar um ambiente mais inclusivo e acolhedor para as crianças autistas.

Palavras-chave: acessibilidade acolhimento apoio educacional.